

NEGOCIAÇÕES DO ACT

ALTICE CONTINUA A IGNORAR A PERDA DO PODER DE COMPRA DOS TRABALHADORES, IMPLEMENTA ALTERAÇÕES UNILATERAIS AOS PLANOS DE SAÚDE COM EFEITOS A 1 DE JANEIRO DE 2023, TUDO ISTO AGRAVADO COM O AVANÇO DA INFLAÇÃO

O ano 2022 encerrou com a 3ª reunião de negociação do ACT realizada no dia 20 de dezembro em que a Altice simplesmente apresentou uma pequena alteração de 0,5% para salários acima dos 2300 euros.

O ano de 2023 iniciou-se com a 4ª sessão negocial, no passado dia 11, sem qualquer evolução por parte da Altice.

A próxima sessão negocial decorrerá no próximo dia 20.

A «evolução» da proposta da empresa foi como pulverizar um bolo de rasca qualidade, isto é, continuando indiferente à degradação do nível de vida dos trabalhadores, agravado com o avanço de uma inflação destruidora, a COMEX/DRH parece continuarem fiéis seguidores à afirmação de Patrick Drahi de «**não gostar de pagar salários, e quando tiver que ser, será o mínimo possível ...**»

Pagar o menos possível, demonstra ser essa a intenção da Altice à mesa de negociação, só assim se compreende a posição da empresa que, perante a perda do poder de compra dos trabalhadores, de um agravamento brutal do custo de vida, pressionados por uma inflação 7.8% (dados do INE de 11/1), responde à Frente Sindical com a proposta ridícula de acréscimo salarial distribuído da seguinte forma:

Salário base mínimo para 800 euros (+ 40€ em relação ao SMN)

Salário base até 1300 euros, aumento 2%

Salário entre 1300 e os 2300 euros, aumento 1%

Salário acima de 2300 euros, aumento 0,5%

Perante a realidade não podemos deixar de qualificar a proposta da Altice como uma proposta completamente egoísta e insultuosa se tivermos em conta que a Altice aumentou em muito as suas receitas e tem capacidade financeira para valorizar justamente o salário dos trabalhadores.

A NEGOCIAÇÃO CONTINUA E A FRENTE SINDICAL PROCURARÁ DEFENDER O MELHOR RESULTADO PARA OS TRABALHADORES.

A Frente Sindical nesta negociação de revisão do ACT 2023 continuará a honrar o seu compromisso com os trabalhadores em defesa de uma proposta a valorizar os salários e outras matérias pecuniárias que, por um lado responda justamente ao empenho profissional, por outro lado, que faça face ao poder de compra perante o agravamento do custo de vida.



PAGAMENTO DO SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL 2023

O regresso ao tempo da «troika»?

Na negociação salarial, a Altice esforça-se para pagar o menos possível, não valoriza os salários e ignora a dificuldade dos trabalhadores.

A seguir, vem a empresa numa de suposta «solidariedade» para com os trabalhadores, inspirada num método utilizado no tempo da troika, manifestar disponibilidade para pagar os subsídios de Férias e de Natal em regime de duodécimos durante o ano 2023.

Argumenta a empresa que esta possibilidade de pagamento tem como objectivo «mitigar» os efeitos da inflação. **Que grande hipocrisia.**

Aos efeitos da inflação responde-se com a efectiva valorização dos salários e não com ilusões contabilísticas que, neste caso, acreditamos que seja mais interessante para a empresa do que para os trabalhadores, aliás, como se sabe, nos termos do estipulado no ACT, os trabalhadores têm a possibilidade de adiantar o recebimento do subsídio de férias na totalidade.

O que os trabalhadores pretendem é que a empresa valorize a matéria salarial, porque esta é que conta para responder aos compromissos naturais da vida, e não uma «esmola» pontual para aquele mês, quando a vida continua nos meses seguintes.

AS ALTERAÇÕES UNILATERAIS AOS PLANOS DE SAÚDE JÁ ESTÃO EM PRÁTICA A CAUSAR GRANDE INDIGNAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

As alterações aos Planos de Saúde que a Altice não conseguiu justificar quando questionada pelas ORTs (Organizações Representativas dos Trabalhadores) durante as reuniões realizadas e terminadas por iniciativa da empresa, já estão a ter efeitos muito negativos para os Beneficiários em termos de aumentos dos copagamentos a cargo, isto numa altura de grandes dificuldades para os trabalhadores, reformados e aposentados para fazer face ao brutal agravamento do custo de vida.

Todos os dias os sindicatos atendem Beneficiários dos Planos de Saúde da Altice, a lamentar com grande indignação por terem sido confrontados com agravamentos significativo da comparticipação a seu cargo, assim como a constatação de alterações a nível de convenções com médicos de algumas especialidades.

Todas esta alterações a adulterar o princípio do sentido da criação dos Planos de Saúde que, apesar de a Altice não as conseguir justificar, não teve o mínimo de sensibilidade em relação ao período de enorme dificuldade com o qual os Beneficiários Titulares e suas famílias estão a ser severamente confrontadas, comportamento que no mínimo se pode considerar como desumano, e não venham agora utilizar expressões como «mitigar» os efeitos da inflação.

VOTOS DE UM BOM ANO 2023 A LUTA ESTÁ PARA CONTINUAR

Lisboa, 12 de Janeiro de 2023